

INOVAÇÃO

C\$ 5,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL: MISÉRIA - JULHO - TURISMO

TUDO BEM, MAS... de Bernardo Silva - pág. 19

SEMINÁRIO DE PREFEITOS DO PIAUÍ - Edinho - pág. 6

DA SÉRIE: BILHETES PARA SIMPLÍCIO DIAS - "FANE E FÉRIAS" - Depaula - pág. 7

PARNAÍBA, CIDADE QUERIDA - José Alfredo - pág. 7

O INIMIGO PÚBLICO NÚMERO UM DO BRASIL, A INFLAÇÃO - Ant. C. de Andrade - págs. 8,9

DESGOSTO PARNAIBANO - pág. 9

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE UM VIVO SEM MEMÓRIA - Elmar Carvalho - págs. 11, 12

ANISTIA: Maçons vão lutar por Irrestrita - pág. 14

PLANEJAMENTO FAMILIAR OU OS NOVOS HERÓDES - Bjonas - págs. 15, 16

INSPIRAÇÃO: O Beco do Lixo - Alcenor Candeira Filho - pág. 17

E mais: Cantinho dos Poetas - pág. 10

Cartas - págs. 2, 3 e 4

Últimas - pág. 4

Lances - pág. 18

HUMOR - pág. 13

A Marretada é Nossa - pag. 20

O Prefeito de Parnaíba curte sua mais nova frustração: arquitetou mil planos para reconstruir a Praça da Graça com dólares americanos da indenização da NASA, caso o Skylab caísse na Praça, como ele previa. Mas o satélite caiu no Índico e o prefeitinho dançou.

JOSÉ ROMEU LOPES DA COSTA
Rio de Janeiro - RJ

... Quanto ao Jornal, devo dizer que é realmente uma parada. Admiro muito a bravura de vocês, isso porque as verdadeiras, somente elas, deveriam ser ditas, e o que ocorre é justamente o contrário, mas o INOVAÇÃO é sincero, acredito em tudo que tenho lido. (...) Parnaíba é uma cidade pequena e a gente convive com as pessoas a todo instante e não é preciso ir muito longe para se saber das coisas, e essas mesmas coisas todos vêem, porém não dizem nada, pois este é o jeito do brasileiro, ou seja, ver e calar, mas agora o Jornal de vocês pareceu para desabafar e... Os parabéns pelo espírito defensor de todos vocês. Continuem transmitindo a verdade a toda população, tenho certeza terão apoio total de todo nosso povo. Continuem a desmascarar os SÁBADOS, eles não merecem ficar onde estão, por isso lutem, e lutem com vocês.

O pior é que além dos sábados, metidos e espertos e intelectualizados. Infelizmente, o povo pela carência de informação, na maioria das vezes, põe no poder aqueles que, através do voto popular, massacram a dignidade humana. Mentos retrógradas é o que não falta nesta terra marcada por oligarquias que sempre visaram os seus interesses.

reginaldo costa

JOSÉ WELLINGTON C. ARAÚJO
São Paulo - SP

... Gostei muito do INOVAÇÃO Nº 18, principalmente dos LANÇES. Gosto de ler as cassetadas para os irresponsáveis, embora muita gente fique doente com isso. Mas quem faz boa cama, nela se deita. O mais importante é que INOVAÇÃO tem apoio de muita gente. Isso é a maior segurança para um jornal recém-criado, mas podemos afirmar ser mais vivido que os demais.

JOSÉ DE ARIMATÉIA FOGUEIRA ALVES
Salvador - BA

Caros conterrâneos,

Vim de ler o nº 19 do INOVAÇÃO e não resisti ao desejo de hipotecar minha irrestrita solidariedade ao Movimento Social Cultural e Inovador - MSCI, face à crença na inestimável contribuição que tal Movimento poderá trazer, em favor do ressurgimento (se é que já houve em algum tempo) da conscientização política e sócio-cultural do povo da nossa terra.

Confesso que a ausência do off-set causou-me um impacto negativo à primeira vista, impressão esta modificada à medida que dei prosseguimento à leitura atenta. Achei esta edição bem melhor, em termos de trabalho editorial, do que um número anterior, o primeiro que li (entre o nº 16 e 18, acredito).

Estou convencido de que a passagem da fase da composição artesanal para off-set é só uma questão de tempo. O editorial "INOVAÇÃO: 1.000 exemplares" é na verdade mais do que um simples editorial. Ele é mais uma carta-aberta de princípios, princípios esses aos quais vocês, bravos companheiros, jamais deverão abdicar, nem diante do boicote e da repressão que por certo já campeia o trabalho do Movimento, nem diante das concessões gratuitas e promessas tentadoras que lhes serão ofertadas pelo "decanos" e "encilopedistas".

A palavra de ordem do Movimento deve continuar sendo a que me parece estar sendo posta em prática:

-segue-

ANO II - Nº 20 - Cr\$ 5,00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa
Francisco José do Souza Ribeiro

REDAÇÃO

Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Reginaldo Ferreira da Costa

COLABORADORES

Econ. Francisco de Canindé Correia
Dr. Cândido de Almeida Athayde
Alecson Gandeira Filho, Depaula
Bernardo Silva, Fernando Ferraz
Elmer Carvalho, Ana Alice
Israel Correia, Bjonas, Elise
Antonio Carlos de Andrade, Luciano
Geiza de Lima Galeno, Pádua Santos
Dr. José Carlos Cavalcante
Bonny Menezes, Ayrton S. de Menezes
José Claudio Cardoso de Oliveira

INOVAÇÃO é impresso em:
THEMA Publicigráfica Ltda
Fortaleza - CE

CARTAS E ASSINATURAS:

Jornal INOVAÇÃO

Caixa Postal - 156

64.200 - Parnaíba - PI

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

INOVAÇÃO é um Jornal de circulação mensal, mimeografado. Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação. O MSCI está registrado em Cartório e os Estatutos publicados no Diário Oficial do

Piauí de 09.10.1978. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do Jornal. A opinião do Jornal é traduzida através dos EDITORIAIS. Não publicamos cartas anônimas.

PARNAÍBA - PIAUÍ

CARTAS

ABAIXO A HIPOCRISIA E A ALIENAÇÃO MASSIFICANTE QUE SÓ TEM PERPETUADO A MARGINALIZAÇÃO SECULAR DO NOSSO POVO SOFRIDO E MANIPULADO PELO "STABLISHMENT" POLÍTICO, PATRIARCAL E CORROMPIDO DAS DINASTIAS DOMINANTES (PORTELA, SALGUEIRO, MANGUEIRA ETC).

Permitam-me uma sugestão: não transformem, nem deixem terceiros transformar o MSCI em um clube fechado de intelectuais e políticos (nem do MDB) frequentadores das tertúlias do Igará Clube (ainda existe?). O crescimento e a própria sustentação de qualquer movimento democrático está na arregimentação e no apoio imprescindível das bases populares. Promovam debates amplos da nossa

realidade, questionem os nossos "valores" incentivem a criação de associações sócio-culturais (de cinema, de arte, de proteção do meio-ambiente etc) e de categorias profissionais (dos carroceiros, das lavadeiras do Parnaíba, dos canoeiros e pescadores).

O surgimento do MSCI fez-me relembrar os idos 1963, quando um grupo de colegas fundou informalmente o CLUBE DE RENOVACÃO ESTUDANTIL DE PARNAÍBA - CREP, inspirados em ideais humanitários e democráticos.

-segue-

Não é necessário dizer que os preparistas foram vítimas da ditadura ainda hoje assenhorada do poder embora tão incômodada quanto o cavalo de São Jorge.

Parabéns Canindé, Alcenor, continuem "dando uma força" pra moçada.

Acêitem a minha fraternal solidariedade!

Arimatéia, um abraço. A moçada está com um nível muito bom. A "resistência" contra eles é de lascar. Nós estamos dando modesta colaboração. Muita coisa precisa ainda ser realizada. Continue incentivando, eles têm necessidade do apoio de todos nós.

canindé correia

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA
Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 640
Fone: 322 - 1386

PAGAR ALUGUEL JÁ ERA...

COMPRI AGORA SUA CASA PRÓPRIA NA MORADA DA UNIVERSIDADE.

MORADA DA UNIVERSIDADE tem ruas particulares para as alegres brincadeiras das crianças e para o tranquilo lazer dos adultos.

Escolha logo sua casa na MORADA DA UNIVERSIDADE. Seu FGTS vale como poupança e as prestações são inferiores ao nível dos aluguéis.

PARNAÍBA - PIAUÍ

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO
& Cia.

Material de Construção em Geral

Av. Presidente Vargas, 103

FONE: 322 - 2492

PARNAÍBA - PIAUÍ

Os políticos que organizam a visita de Chagas Rodrigues a Parnaíba são realmente aqueles que estão mais tradicionalmente ligados à tese do trabalho, e, por consequência, distanciam-se da administração municipal, onde o trabalho do prefeito, Sr. Batista Silva pouco tem apresentado de positivo no campo político. ("O DIA" 10/07/79)

Processos no TCE

O Tribunal de Contas do Piauí negou provimento ao pedido de reconsideração feito pelo Prefeito de Parnaíba, Batista da Silva, relativa ao parecer desfavorável emitido nas contas daquele município. Na mesma reunião, o Tribunal de Contas do Estado julgou legal os processos de aposentadoria de Antonio Francisco de Resende, Maria Ribeiro Batista, Manoel da Rocha e Raimundo Wall Ferraz. Finalmente, o TCE mandou dar quitação nos processos de contas na Secretaria de Cultura, Secretaria de Obras, Tribunal de Justiça, Corregedoria da Justiça; Juizado da capital e Secretaria de Planejamento. As sessões foram presididas pelo conselheiro Alcides Martins Nunes, que tomou as decisões depois de ouvir a posição do plenário. (O DIA)

NOTA DA REDAÇÃO: Relativo as contas da Prefeitura Municipal de Parnaíba - Exercício 1977 publicamos trecho do processo do Tribunal de Contas do Estado em nossa edição anterior. Vale ressaltar aqui, mais uma vez, que a falta de capacidade administrativa do prefeito JB Silva tem deixado nossa cidade entre as que estão incluídas no panorama nacional dos municípios brasileiros onde a falta de planejamento é responsável por um caos incontrollável. Alertamos por outro lado, aos parnaibanos, a atenção que todos deverão ter em relação a verba de 1 milhão de cruzeiros que deveriam ser aplicados na reforma da Praça da Graça.

MISÉRIA - JULHO - TURISMO
JULHO

Prezado leitor, caro turista. Eis aqui, Parnaíba. Cidade de mar, clima ameno, avenidas planas, mulher bonita, caranguejo, cachaça, com suas misérias caracterizadas e que continua na sua pensa (talvez caríssima) procura de um administrador capaz de gerir com competência os nossos problemas através de soluções de base.

Somos uma cidade de gente importante, metida a importante. Somos a cidade do turismo piauiense. Isso é uma imposição ou uma publicidade barata para turistas caros, num polo turístico sem infra-estrutura para tal? Atavés da nossa realidade, explicaremos e responderemos as duas interrogações. Vejamos:

Pagamos caro por sermos uma terra de gente ilustre mas sem capacidade de na sua própria prefeitura, dentro dos seus próprios domínios ter um parnaibano digno e honrado com as rédeas do poder municipal.

Pagamos caro por atualmente sermos a maior representação nacional de uma comunidade onde seu "governante" impôs a condição de no nosso dia-a-dia, convivermos com a figura conhecidíssima de SUGISMUNDO.

Pagamos mais caro ainda, por um filho da terra ter nos laureado com a honraria "cidade-sede do 3º Polo Turístico do Brasil". Tem nada não! Alertamos, porém, que antes de tudo, temos belezas encantadoras por este País a fora. Temos um Rio de Janeiro maravilhoso, uma Região Sul riquíssima em belezas naturais, as Alagoas com um litoral nobre, uma Bahia com suas magias, seus folclore, Igrejas e mulatas. Para não ir mais longe, logo aqui, apreciamos uma Ubajara onde sua população vive em função do

turismo.

Porque Parnaíba 3º Polo Turístico Nacional? Não há de ser nada.

Cá estamos com nossos restaurantes mal servidos de garçons com os preços de meterem a mão no bolso de qualquer um..

Cá estamos com nossos hotéis não menos exploradores que os motoristas do taxi e o nosso comércio que desconhece o cheque-viagem.

Cá estamos com nossa gente sofrida (95% da população trabalhadora de Parnaíba ganha salário-mínimo), nosso subúrbio na miséria total (um ovo custa Cr\$ 2,00). Nosso povo clama emprego. A maioria implora educação, vestuário, alimento, moradia...

E somos o 3º Polo Turístico do Brasil? Sim. Mas precisamos nos concientizarmos dos problemas sociais que são de todos nós. A fome alheia talvez seja um dos reflexos da nossa extravagancia.

E o que ocorre com os interessa- dos pelo nosso desenvolvimento turístico? Andam por aí tomando o "chá das seis", bebendo champagne de braços cruzados, pousados, realizando nada mais que propaganda (caríssima por sinal e por conta do município) para o restaurante Luar do Sertão.

E prosseguimos, desta forma, rumando para o ano 2.000, para uma nova década com nossa estação de rádio ignorantemente administrada, executando Sidney Magal, Bartou Galeno, coisas desse tipo. Nosso jornalismo, de acordo com as mentes retrógradas, incosequentes e alienadas progride para a utopia. - segue-

Mas afinal, o que somos ? Ora ,
uma "cidade turística". Bah! Mas... on
de estão o Museu, a Casa Grande, a Igre-
ja Matriz (se acabando, meu Deus'. - a
verba para sua conservação estancou por'
Teresina num escândalo que a Igreja de '
São Benedito saberá responder). A Praça'
da Graça, onde está, cadê? (desviaram 1
milhão de cruzeiros da sua reforma). Mos
trem-nos o nosso patrimônio artístico, '
cultural, paisagístico! A nossa Bibliote
ca Municipal, o nosso Estádio de Futebol
(o Parnaíba Sport Clube tomou de conta '
para quê?). Tudo isso fica por conta '
dos cronistas sociais. Aliás, estes, res
ponderão, por saberem sempre mais que os
outros onde se encontram a preservação '
dos nossos valores.

Advertimos porém: a cidade está'
uma beleza. Suas ruas limpiíssimas, suas
praias com salva-vidas, seu trânsito res
peitabilíssimo, seu comércio camarada ,
seu asfalto uma pluma, seu caranguejo ba
ratíssimo. Aproveitem, caros conterrâne-
os que nos visitam!

Do outro lado do poder - como '
não poderia deixar de ser -, os homens '
continuam ludibriando o povo a todo ins-
tante. Uma vergonha, Um real desempenho'
de falta de personalidade e desprezo pe
lo respeito para com a ingenuidade do '
nosso povo. Em certos casos, ficam cul-
pando uns aos outros por desmandos que
todos ousam fazer num grande desrespeito
pela gente parnaibana.

Está tudo certo, senhores. Afi-'
nal estamos numa era em que tudo mudou .
Porque não haveríamos de mudar? Só que
mudamos prá pior. Aqui, ao invés de fun-
cionarem ideais emedebistas, põem em prá
tica as emedebistas.

Por fim, turismo é para gente ci
vilizada. Mas tudo serve. Isto, porque '
para irmos ao exterior necessitaremos o
brigatoriamente depositar o compulsório.

SEMINÁRIO DE PREFEITOS DO PIAUÍ

Que pensamentos se projetam
nas mentes dos nossos prefeitos municí-
pais não sabemos, ninguém sabe. Os
municípios do nosso Estado estão che-
ios de carências, necessitados, fa-
mintos, clamando moradia, alimento, edu-
cação... E o que fazem os representa-
tes do nosso povo? Vão à capital e se
reunem para discutirem não entendemos'
para quê, problemas que com certeza ,
a continuar assim, jamais serão solu-
cionados.

Sabemos que decidiram o se-
guinto :

- 1º - Cada jornal de Teresina, para di-
vulgar o encontro, recebeu vinte
e cinco mil cruzeiros;
- 2º - A Tv Rádio Clube de Teresina em-
bolsou aproximadamente sessenta e
cinco mil cruzeiros
- 3º - Por acharem demasiado pouco, os
ilustres "políticos" criaram um
quadro para a imortalidade (leia-
se, imoralidade). Para isso, o
Prefeito de Parnaíba pagou Cr\$ 25.000,00
descontados no ICM para que sua idíli-
ca imagem seja admirada pelo povo par-
naibano. Bela honraria.

Edinho

L e i a

A s s i n e

D i v u l g u e

I N O V A Ç Ã O

"FANE" E FÉRIAS

PARNAÍBA, CIDADE QUERIDA.

José Alfredo

Caro Fidalgo,

O mês de julho chegou. Diferente dos outros, mas, chegou. Trouxe de início aquela roupagem que nos acostumamos a vestir, e, a nos fazer sentir vaidosos em pertencer a comuna desta tão dissentida Parnaíba de N.º Senhó da Grã. Dissentida sim, Sr. Simplício. Pois, cá na terrinha, continuam a surgir os objetos explosivos "FANE" (Fatos Abusivos Não Explicáveis) que muito comprometem os que se fizeram líderes políticos e se dizem atuantes representantes do povão deltonense, que, tão bem, sabe engabelar-se com as tongas e milongas desses iméritos cabuletês. E, cá prá nós Simplício (desculpe a expressão) - haja saco; maior do que o de São Francisco, para aguentar tanta barra.

Mas, a vida continua e nós estamos aqui, no Velho Pôrto das Barras, recebendo de volta nossos estudantes em férias, conterrâneos saudosos e turistas simpáticos (entenda-se também, turma da geral com frito e tudo), para mesclarem-se a nossa hospitalidade, aos nossos bares (Psiu, Cabana, "Pedinho" e Mário por excelência) ao barulho das ondas nas praias de morenas doiradas e além de tudo, no encanto e poesia das dunas e água cor de chumbo da romântica Lagoa do Fortinho, que vem completar com muito sol, suor e capital, todo o salutar colorido julhal.

Assim Fidalgo, julho chegou com força total e a praça com nada, a polícia política com tudo e a estudantada opanhada. E, por isso aí, gente boa e por esses "FANES" e FANEQUITOS é que estou te dizendo que julho chegou, mas chegou diferente

Cordialmente,

DEPAULA

Parnaíba, sinto o teu esplendor embaçando dia-a-dia, observo teu semblante desfigurado, os teus cantos de alegria tornaram-se, hoje, nostalgia. Que mal te aflige? Que enfermidade te molesta? Por acaso, não és uma pérola encravada no Atlântico? Tens uma geração de jovens, homens capazes. Ah! sim... entendo tuas lamúrias.

A exemplo de uma raça, que na Segunda Guerra Mundial foi totalmente envolvida em situação dramática, exclusivamente para acomodar-se e acreditar que aquele movimento, que então se esboçava, seria efêmero e os danos prontamente, corrigidos. Hoje, este mesmo povo, já tem novo conceito em relação a tendências semelhantes.

"A melhor defesa é o ataque". Assim, minha Princesa do Igarapé, estamos nós, acomodados, como o cordeiro da fábula de Esopo, esperando melhores dias, vendo os senhores das injunções políticas tentando, a todo custo, tapar o sol com a peneira, desviar as atenções da marcha célebre da derrocada. Ainda agita-se o nosso vento, valente, vibrante, como se objetivasse balançar, além das palhas dos coqueiros, a sua gente, encantada com o canto da sereia. BASTA! Conterrâneos, ergamos um brado e salvemos o que ainda RESTA.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE
MAIS MAL ADMINISTRA
DA DO BRASIL

O INIMIGO PÚBLICO NÚMERO UM DO BRASIL, A INFLAÇÃO

Antonio Carlos de Andrade

Parece que o pacote de medidas a dotadas pelo governo para combater a inflação começou a surtir (bons) efeitos que todos esperávamos. Com os supermercados segurando os preços, o governo reduzindo em dez por cento as tarifas de energia elétrica e outras medidas combinadas fizeram com que o índice do mês de maio não fosse além dos 2,8%. Diga-se de passagem, surpreendendo até mesmo o Sr. Ministro da Fazenda que em entrevista calculava entre 2,3% a 2,5%.

Acertou em cheio o Sr. Abílio Diniz do Grupo Pão de Açúcar (maior grupo no país em supermercado) que usando os mesmos parâmetros da Fundação Getúlio Vargas diagnosticou os 2,8% de maio. Coincidência?

O curioso de tudo isto, é que foi preciso que se registrasse uma elevação da taxa (5,8%) no mês de maio para uma tomada de consciência por parte do governo, culminando com o pacote antiinflacionário. O que nos leva a deduzir a seguinte teoria: O governo achava boa a inflação em torno de 40% a 45% ao ano para o Brasil e os empresários também abraçavam a idéia. Triste realidade, mas é a única que nos ocorre em vista dos fatos.

Muitos economistas têm criticado o governo pela fórmula usada no cálculo da inflação. Alegam que o índice do custo de vida da cidade do Rio de Janeiro não pode servir de espelho para o resto do país. Joelmir Beting, analista econômico da Fôlha de São Paulo e da Rede Bandeirantes é um dos que, reiteiradas vezes tem afirmado ser a antiga Capital uma cidade voltada mais para o turismo e conseqüentemente não reflète o custo de vida de São Paulo ou de Porto Alegre, por exemplo.

Também, um fator preponderante que devemos levar em consideração e que se usa desde 1938 um modelo de cesta alimentar para o brasileiro na hora de se levantar o custo de vida. Passados 41 anos, será que o nosso hábito alimentar não mudou em nada? Bastaria a Fundação Getúlio Vargas consultar o IBGE que bem a pouco tempo realizou uma pesquisa por amostragem das despesas da família brasileira, por região.

Acho, que para se levantar, realmente, a inflação que refletisse a realidade brasileira, somente através das médias regionais tiraria a média do país

Para um leigo entender o cálculo de como se levanta a inflação não é tão difícil, como possa parecer. Geralmente costuma-se a confundir custo de vida com inflação. Quem já não ouviu se dizer por aí: - Inflação do Chuchu! Inflação da carne! Quase todo mundo. - SEGUE

Dr. FRANCISCO DE MORAES SOUZA

Residente no HSE (IPASE) Rio de Janeiro. Pós-Graduado em Cirurgia Geral (Prof. Mariano de Andrade). Estágio na Maternidade Carmela Dutra Rio de Janeiro

ATENDIMENTO HOSPITALAR: Hospital Marques Bastos, Hospital Infantil Mirocles-Véras, Clínica S. Edwirges

HORÁRIO: 2a. Feira: 7:00 às 11:00 - 6a. Feira: 7:00 às 11:00 hs. e das 13:00 às 17:00 hs. Sábado: 7:00 hs. às 11:00 e das 13:00 às 17:00 hs.

CONSULTÓRIO: Rua Riachuelo, Nº 770
Fone: 322 - 1843

Sem entrar em muitos detalhes técnicos vamos tentar demonstrar como isto é feito. Na verdade, são três (3) os indicadores de preços que compõem o ÍNDICE GERAL DE PREÇOS (IGP) que é o que mede a inflação. São eles :

- Índice de preços por atacado-disponibilidade interna (IPA), que tem peso seis (6);
- Índice de custo de vida (ICV) do Rio de Janeiro, que tem peso três (3) o,
- Índice de custo da construção civil (CCC) no Rio de Janeiro, este com peso um (1).

Então, através da aritmética, ficaria assim a equação :

$$\frac{6 \times \text{IPA} + 3 \times \text{ICV} + \text{CCC}}{10} = \text{IGP} = \text{INFLAÇÃO}$$

Num exemplo prático, vamos calcular a inflação acumulada do ano até o mês de maio. Os dados divulgados pela FGV foram : IPA = 20,3; ICV = 21,6 e CCC = 21,7. Montando a equação teremos :

$$\frac{6 \times 20,3 + 3 \times 21,6 + 21,7}{10} = \frac{208,3}{10} = 20,8$$

Salvo erro e omissões, acho que estamos certos. Sabendo que ainda nos faltam sete meses até o final do ano e até agora não foi computado o último aumento da gasolina, as geadas no sul do país, teremos uma inflação anual por volta de 45% a 50%

Na época da Segunda Guerra Mundial os ingleses faziam exercícios de simulação da ataque aéreos. É que os nazistas arazaram Londres com as famosas V-2. Temos que aprender a nos preparar contra este nosso inimigo número-um: A INFLAÇÃO.

PANIFICADORA POPULAR

de

Fernando Rodrigues & Cia

FABRICAÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS EM GERAL - Fabricantes de pães de leite, semolina, francês e integral.

Matriz: Rua Pires Ferreira, 555

PARNAÍBA - PIAUÍ

L E I A

A S S I N E

D I V U L G U E

I N O V A Ç Ã O

Meu amigo veja só/ Como a vida é engraçada/ A cada dia que passa/ A cidade enlutada/O prefeito porca-lhão/ Sugismundo afamado/ Não liga pra o Município/ Só fala em verba aprovada/ Qual o nosso paradeiro/ Com aquele cara de pau/ Dentro da aquele prédio/ Arrancando bom cau/ Porém um bom turista/ De um poço formidável/ Assim ganhando o tempo/ E a posição estável/ Dinheiro entrando aos rolos/ No buraco velho do pano/ A pobreza aí nas ruas/ Mendigando igual cigano/ Não se sabe pra o fim/ A situação de nossa gente/ Se continua vivo/ Ou se morrem de repente/ E vai indo o de proveta/ Com sua diplomacia/ Com a gravata no pescoço/ E as calças na água.

INCERTEZA

Donny Menezes (.)

Não sei pra onde eu vou
 Não sei se fico amor
 Se me deixo calado
 Se enfado minhas alegrias
 Se me entrego ao léu
 A síntese do meu desespero
 Permanece em meu olhar
 Esta dúvida
 Que aqui deixo
 Em versos abertos
 Um tanto fechados
 De um poeta angustiado
 Quase não deixa resíduos
 Pra quem lê seu corpo inteiro
 Na palma de sua mão
 Se me tranco inutilmente
 Nas prisões de minha vida
 Perecerei por tempo indeterminado
 Em cova, amordaçado
 Sem a chance
 De um alibi
 Que me faça justificar e defender
 Meus princípios e preceitos
 Permanecerei duvidoso
 Até que a camada
 Oposta da vida
 Me separe daquilo
 Que não me é verdadeiro

(.) A partir da 18a. edição Donny Menezes vem colaborando com INOVAÇÃO. Parnaibano, residente em Teresina saiu se vitorioso, com os três primeiros lugares no I Concurso de Poesias numa promoção do CCEP - Centro Colegial dos Estudantes Piauienses. Uma das poesias vitoriosas - "TRIBUTO 25.2" - foi publicada em edições anteriores do nosso jornal. Com prêmio para a publicação de um livro sob o patrocínio do CCEP, consolidar-se-á mais uma mente, no rol dos poetas parnaibanos. rfc

REMINISCÊNCIA

H.D.A.

Parnaíba é uma cidade
 Antiga do litoral
 Sempre foi a mais bonita
 Prefeito nenhum lhe fez mal
 Mas chegou a Era Atômica
 Do desmantelo total

Seu povo foi enganado
 Em "unir para progredir"
 Candidatou-se um prefeito
 Para todo mundo iludir
 Sem saber que no futuro
 Iriam se confundir

~~Não se sabia o motivo~~
 Daquela tal união
 Mas agora estamos vendo.
 O resultado e então
 Mataram a Praça da Graça
 Para fazer o "Batistão"

Das praças de Parnaíba
 Da Graça era a mais bela
 Havia tantos jardins
 Floridos ao redor dela
 Tudo aquilo virou cinzas
 Quando acabaram com ela

Aquele passeio gostoso
 Que aos domingos se dava
 Naquêles banquinhos lisos
 Onde a gente se sentava
 Ouvindo aquelas músicas
 Que a bandinha tocava

Era gostoso aquilo
 Ver os carros apitar
 Ver peixinhos lá na pérgola
 Alegresinhos a nadar
 Ouvir a voz do vigário
 Lá na Matriz a rezar

~~Acabou-se aquilo tudo~~
 Só se tem recordação
 E o povo fica calado
 Sem pedir explicação
 Porque mataram a "PRAÇA"
 Pra fazer o "BATISTÃO"?

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE UM VIVO SEM MEMÓRIA

Elmar Carvalho

Meu nome é Ninguém. Mas bem que poderia ser Alguém. Mas o mas é sempre uma outra estória iniciada por uma conjunção adversativa.

O título destas mal traçadas linhas, de repente, pareceu-me estranho e paradoxal. Desejaria explicar. Mas o estranho e o paradoxal não têm explicação, caso contrário o sentido dessas duas palavras cairia sem sentido.

Por falar em paradoxo, vejam só quanto paradoxo acontece na vida de um ser apelidado de racional: quando eu era pequeno eu queria ser um homem grande. Hoje, crescido, eu gostaria de ser um homem

queno, desde que fosse um grande homem, à Napoleão Bonaparte. Gostaria de ser uma criança, não porque estejamos no seu Anó Internacional, antes muito pelo contrário

A palavra contrário deu-me um estalo (digo, um trovão) filosófico. É que o verso é sempre o contrário, mas que o contrário do verso (ou seja, o verso do verso) é o averso, que é a maneira contrária de se ser um verso.

Verso lambra poesia:

De repente,
muito mais
quero de repente
me deu uma bruta vontade
de escrever uma
poesia que fale de flores
mas de flores feitas de fezes
mas de fezes feitas de flores
de flores
com perfume de fezes
de fezes
com perfume de flores
Quero tudo
invertido:
a própria
inversão eu a quero pelo avesso
porque
tentei ser um deus
que se construísse
à sua imagem e
semelhança.

Mas, voltando à prosa novamente, alguém poderá dizer que tudo o que foi dito (mal-dito) até aqui é uma besteira. Que seja, mas é produto de quem talvez não tivesse o que dizer, mas que não poderia ou não queria ficar calado.

À propósito do despropósito do título: quando eu perdi a memória, lembrei-me de uma porção de coisas que antes nunca lembrara. Por exemplo, nunca havia pensado que uma memória fazia falta, que

- segue.

uma lembrança era sinal de que já se vivera, etc., que é etc. é sinal de que a memória ou o saber falhou.

Vida, vida, o que é a vida? Já falei muito sobre ela. Sei que estou me repetindo (embora só ache chato repetir os outros), mas, às vezes, acho que talvez não exista a nossa vida; que talvez tudo isto que imaginamos viver seja apenas o produto de um imenso cérebro cósmico, do qual fazemos parte. E, quando tal cérebro deixar de sonhar, tudo não mais exista.

A vida se torna mais intensamente vivida à proporção que aumenta o medo da morte. Não existe ninguém que ao falar de vida não se lembre de morte. Eu sei que vou morrer, mas eu não acredito, mesmo ao morrer não acreditarei. Vou explicar a razão: até um infinitamente pouco tempo antes de morrer, obviamente, eu estarei vivo; vivo, não acredito em minha morte, e morto, não acreditarei, pois deverei ter perdido a consciência. E esta imortalidade esquizofrênica me fez lembrar os imortais das academias, cuja imortalidade termina com um simples tiro no pé da lata, se é que lata tem pé, e se é que ouvido é lata.

Talvez, agora, o possível ou impossível leitor me acuse de incoerente, de contraditório. Isto para mim não tem registro. Incoerente é o que se nega a cada momento, e o homem que nunca se nega muitas vezes se renega. Contraditório é um homem que se contradiz, e aquele que jamais se contradiz nem sempre se diz.

Para o leitor que achar que eu sou isto, eu agora direi que renego tudo que disse antes. E para ele passarei a ser coerente, na base do pau é pau, pedra é pedra.

Quando eu comecei, pensei no final. Agora que cheguei ao fim, penso que seria melhor terminar pelo começo: meu nome é Alguém, mas bem que poderia ser Ninguém.

Em tempo: lembrei-me que os escritores engajados vão rotular-me de alienado, esquecidos que o engajamento radical e exclusivo em literatura também é uma modalidade de alienação. Lembrei-me também que as relíquias e múmias da literatura vão chamar-me de desequilibrado e exagerado, esquecidos que a quebra dos padrões convencionais e impostos conduz a um maior enriquecimento da literatura, porque retroalimentação da criatividade.

Já vi que não terminci por onde comecei, mas, em compensação, descobri que o final desejado nem sempre é o final consumado. Abém.

P A R N A U T O

BOUPTIQUE - Para lhe servir

TOCA-FITAS	FARÓIS
AMPLIFICADORES DE SOM	BIODO
VOLANTES ESPORTIVOS	
ACESSÓRIOS PARA MOTO	PNEUS
ALARMES CONTRA ROUBO	TALAS
PROTETORES CONTRA O SOL	CONSOLES
ALTO - FALANTES	
RÁDIOS	
ASPIRADOR DE PÓ	
BAGAGEIROS	

Tudo Para o Seu Carro

Av. Princesa Izabel, 150

PARNAÍBA - PIAUÍ

PADARIA SÃO FRANCISCO - Massas alimentícias em geral - Rua Duque de Caxias, 680 - Fone: 322 - 2192

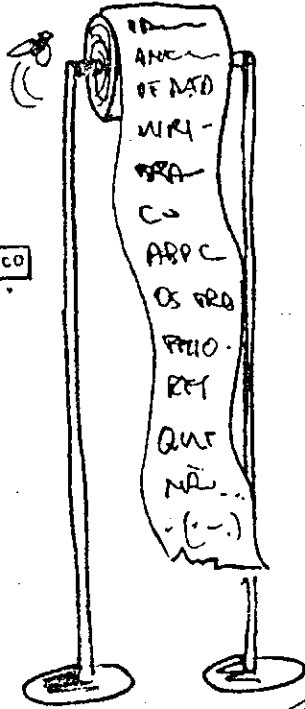
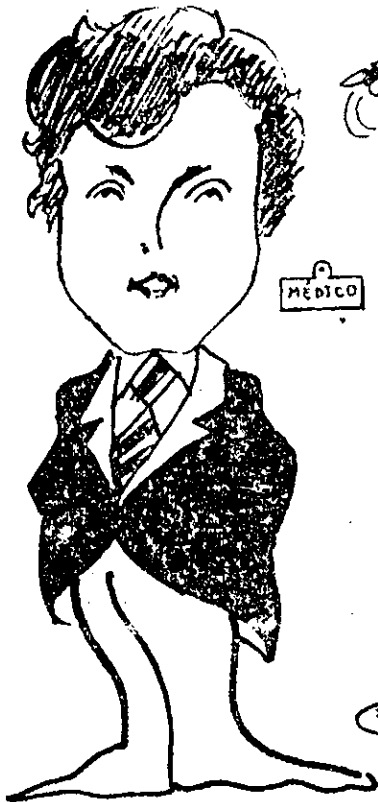
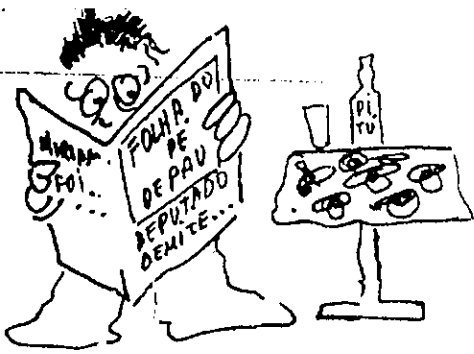
RENOVADORA DE PNEUS VULCÂNICA - Praça Presidente Médice, 34.

Fone: 322 - 2594

PARNAÍBA - PIAUÍ

CIDADE

"INDA" BEM QUE NÃO VI MEU NOME NA LISTA



PAPEL PULVERIZADO LAVANTE



MAÇONS VÃO LUTAR POR IRRESTRITA

Em recente reunião no Rio de Janeiro, os Maçons assumiram uma posição definida sobre a anistia e diversos problemas nacionais. Veja nesta transcrição do Jornal "O ESTADO" de 08/09 de Julho. Ampliam-se, desta forma, os segmentos da sociedade que desejam o restabelecimento total da democracia no Brasil e a participação do povo na solução dos seus problemas.

Em uma declaração de princípios que orientará sua ação futura, a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil afirma que irá lutar pela anistia ampla e irrestrita, por uma democracia sem adjetivação, pelo voto direto para todos os níveis de governo e a extensão desse direito ao analfabeto.

Essas disposições estão num documento denominado "Declaração do Rio de Janeiro", que foi assinado ontem por grãos-mestres de todo o País, no encerramento da 112. Assembléia Geral da Maçonaria, realizada no Rio.

O presidente da Confederação maçônica, grão-mestre Waldemar Zveiter, durante a assinatura da Declaração afirmou que a maçonaria não apoiou o Governo instalado no País após a Revolução de 64, embora lesse seu apoio à luta contra "o estado de anarquia ou pré-anarquico" daquela época.

Disse ele :

- Nós somos contra qualquer governo totalitário.

Zveiter acrescentou ainda que a maçonaria apoiaria até mesmo um governo de

esquerda no Brasil, "desde que não fosse totalitário".

PARTIDOS

Segundo o grão-mestre Zveiter, a maçonaria vê na prorrogação de mandatos eletivos "um ato de violência contra os anseios do povo brasileiro" e, na sua opinião, a extinção dos partidos - se for mais uma imposição do governo - será outra violência praticada contra o povo. Diz Zveiter que a extinção dos partidos "apenas será legítima se representar a vontade da Arena e do MDB". E essa é a opinião das demais lojas maçônicas, segundo o documento divulgado:

"A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil só reconhece um estado democrático de fato, quando existem quantos partidos políticos forem necessários para a representação dos vários segmentos da sociedade". Zveiter, como cidadão, afirma que "até mesmo o Partido Comunista deve ser reconhecido como partido político, representando uma camada da sociedade brasileira".

DETALHE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA

Portas - Janelas - Forras - Marcos - Alizares

Rua São José, 2231 - FONE: 322 - 1827

PARNAÍBA - PIAUÍ

PLANEJAMENTO FAMILIAR OU OS NOVOS HERÓDES

BJONAS

Somos por princípio contrário à política de Planejamento Familiar, principalmente porque existe uma série de outros problemas que, se resolvidos, contribuirão para que seja eliminado o grave problema que a Família brasileira está enfrentando para sua própria subsistência.

Inicialmente, transcreveremos trechos de três depoimentos sobre Planejamento Familiar; a saber: 1º - Dona Ecléia Gunzelli, Presidente da FUNABEM-RS, disse que a solução para o problema do menor não está no Planejamento Familiar, pois cada família tem o direito de ter quantos filhos quer, mas, sim, na educação da Família, porque o adulto está cada vez mais despreparado para lidar com a criança. 2º - O Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Piauí disse que o uso indiscriminado de pílulas anti-concepcionais trará uma série de efeitos colaterais (doenças), inclusive o câncer. 3º - Don Ivo Lorscheiter contestou a teoria de que a natalidade é responsável pela pobreza, e afirmou que "O PROBLEMA É JUSTAMENTE O INVERSO, POIS É A POBREZA A GRANDE RESPONSÁVEL PELAS TAXAS DE NATALIDADE."

Refletamos sobre esses três depoimentos.

Em um país que possua um nível educacional elevado, muitos dos problemas sócio-econômicos com que hoje nos defrontamos serão naturalmente solucionados, e, sim, a chamada Planificação da Família deixa de ser meta prioritária de governo para tornar-se uma responsabilidade consciente da sociedade, em geral, e de cada família, em particular.

O adulto e a criança conviverão em harmonia, de modo a proporcionar um

desenvolvimento físico e mental da criança capaz de torná-la no futuro, integrante de uma geração forte, sadia e responsável.

A colocação feita por D. Ivo Lorscheiter mostra uma nova ótica do problema, demonstrando que o controle da natalidade não irá reduzir a miséria absoluta em que grande parte da população brasileira se encontra. Então, não devemos iludir nosso povo, dizendo-lhe o absurdo de que o crescimento da miséria está em razão direta do crescimento da família.

Há problemas fundamentais que, se forem racionalmente solucionados, poderão minimizar a miséria do nosso país, tais como: distribuição equitativa de renda, modificação da estrutura agrária, controle dos lucros das multinacionais, etc, - soluções que certamente nos conduzirão ao estágio sócio-econômico que o nosso povo quer e procura conquistar.

- segue

Dr. CARLOS ARAKEN
Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472
Cons: R. Almirante Gervásio, 816

Tel: 322 - 2709

PARNAÍBA - PIAUÍ

Leia, Assine, Divulgue INOVAÇÃO

PLANEJAMENTO FAMILIAR OU OS NOVOS HERÓ-
DES - conclusão:

Infelizmente, nosso Estado está querendo adotar a política de Planejamento Familiar. Entretanto, deputados corajosos e combativos já estão contra tal política.

O Dep. Elias Ximenes do Prado - MDB, na Assembléia Legislativa, disse que: "é uma afronta, um crime que se pratica contra as famílias pobres que necessitam, isto sim, de emprego, meios de renda que lhes permitam sair da miséria em que se encontram".

"O que o povo piauiense precisa-acrescentou o Deputado - é de caminhões cheios de gêneros alimentícios e não de caminhões carregados de pílulas. Que não seja o Governo responsável pela difusão de um crime que se quer perpetrar contra a família". (O ESTADO de 24 de maio/79).

O Dep. Deoclécio Dantas - MDB, ficou contrário aos objetivos da BENFAM dizendo "que deve estar traduzindo os interesses de alguma multinacional". (O ESTADO, mesma data).

Os piauienses devem cada vez mais procurar conhecer as raízes e as causas do subdesenvolvimento do Estado, pois, somente através de uma consciência dos nossos problemas e da análise, de debates e da reflexão deles é que haveremos de encontrar as melhores soluções.

Devemos abandonar paliativos e inversão de valores e de causas e nos atermos somente na essência e nas raízes de nossos problemas, para podermos encaminhar, dentro da nossa realidade, soluções viáveis.

" ARMAZÉM CABOCLO "

de José Maria Tomaz Sobrinho

MERCADORIAS GERAIS

VENDA A GROSSO e

RETAILHO

R. Dr. Francisco Correia, 743

FONE: 322 - 2351

PARNAÍBA - PIAUÍ

Leia, Divulgue INOVAÇÃO

INFORME PUBLICITÁRIO

WOLKS - LAR
de Carlos & Braulino

Rua Marquês do Herval, 655
Fone: 322 - 2051

VENTILADORES CICLONE: dispomos para pronta entrega, instalado em seu estabelecimento com garantia permanente e assistência total.

BATERIAS: da excelente marca Bosch, com garantia total contra qualquer defeito de fabricação. Na aplicação testamos todos os componentes elétricos do veículo, sendo essa revisão GRÁTIS.

CAPAS PARA BANCOS: para automóveis Fiat, Corcel, Wolks e Chevete. Como também, tapetes.

DESCARGAS: para Chevete, Corcel, Wolks e Fiat.

PARNAÍBA - PIAUÍ

O BECO DO LIXO

Alcenor Candeira Filho (.)

1

Já viste o beco do lixo
 onde o bicho
 só come
 à falta de outra comida
 bosta e vômito
 e depois não vomita
 para não morrer de fome?

Já viste o beco do lixo
 onde o bicho
 se esconde
 da vergonha
 de ser bicho?

Pois o beco do lixo
 (que não tem outro nome)
 é um beco
 sem marmitta
 um grande beco
 sem saída
 onde a vida
 é um beco
 que dá fome.

sem ais e sem gritos
 para não morrer de fome
 não há lágrimas nem dó
 mas há nó
 na garganta
 mas há nó
 no estômago
 mas há nó
 na alma
 tudo em forma
 de náuseas
 de náuseas e... só.

No beco do lixo
 que não é um beco qualquer
 mas um beco sem outro nome
 e maior do que pensa o homem
 está o bicho
 de carne e osso
 como outro bicho
 qualquer
 sem esperança no homem
 que come
 - e mata a fome -
 na hora que quer.

-2

No beco do lixo
 onde o bicho
 não come
 mas engole
 detritos

(.) Alcenor Candeira Filho escreveu os seguintes livros: "ROSAS E PEDRAS", "SOMBRAS ENTRE RUÍNAS" e "DAS FORMAS DE INFLUENCIA NA CRIAÇÃO POÉTICA".

Jovem poeta parnaibano, Alcenor é Advogado, Professôr e a partir desta edição integra a equipe do Jornal INOVAÇÃO.

SUGISMUNDO É PARNAIBANO

O mais recente contentamento dos parnaibanos foi descobrir, ao passar pela cidade, que em todos os lugares encontrava-se o SUGISMUNDO. Meio cabisbaixo, subnutrido, demonstrava cansaço da sua viagem de retorno do Brejo. IH, IH, IH... (RFC)

EM TEMPO: A firma que assumiu, através de contrato com a Prefeitura Municipal de Parnaíba, a responsabilidade de do ter nessa cidade de caixas coletoras de lixo retirou-se da cidade pela falta do cumprimento do contrato pelo poder público municipal. Pago apenas a metade do contrato os homens da nossa administração pública esperavam naturalmente que a tarefa fosse cumprida para não concluir o pagamento das suas dívidas. E continuam confiando no JB Silva. Esse homem não paga gente viva!

DECLARAÇÕES SONHADORAS

Realmente o nosso prefeito vive no mundo da hipocrisia e nas nuvens da ignorância. Dentre tantas declarações inverídicas dadas na imprensa da capital chegou ao ridículo de dizer ter construído mais calçamentos em Parnaíba do que a administração anterior, do sr. Elias Prado. Mostre excelência as ruas beneficiadas com pavimentação poliédrica?! A não ser que os mesmo estejam sendo construídos no Brejo. (LUC)

COMBUSTÍVEL É RACIONADO EM PARNAÍBA

Segundo nossa reportagem pode averiguar, são mais de 20, os funcionários do sr. Prefeito que recebem gasolina da Prefeitura Municipal de Parnaíba. Se quiserem constatar daremos como referência o Posto da firma J. L. Silva na av. Cel. Lucas. E tem mais: não são apenas os funcionários da prefeitura que ganham essa mordomia; os amigos dos funcionários também são beneficiados. Chega aproximadamente a Cr\$ 80.000,00 a continha do combustível por mês.

CURIOSIDADE: Sua excelência, ilustríssimo prefeito municipal agora desfila de CARAVAN preto (portanto, mais oficial que o outro). A VERANEIO foi trocada numa firma da nossa cidade com os documentos atrasados um ano. Esse cara é o mais digno palhaço que ultimamente tem se apresentado por essas bandas.

"ASSESSOR" SEM TELEFONE

Vejam só: a Assessoria de Relações Públicas do Sr. Prefeito não tem mais acesso ao telefone do Gabinete do Prefeito. Além de não poder assinar qualquer documento no "Palácio do Governo" (por questões de desrespeito às leis federais e corrupção) o "homem" que se diz assessor perde mais uma mordomiazinha. Qual será a próxima? Te segura, bundão!

PARNAÍBA É A CIDADE MAIS SUJA E MALTRATADA DO NORDESTE

TUDO BEM, MAS ...

Bernardo Silva

Parece incrível, mas eu gostaria de fazer uma solicitação ao prefeito Batista Silva. Não é por mim, mas por uma comunidade mutilada, arrazada, desrespeitada em todos os ângulos e sentidos; uma comunidade que está pagando um preço alto demais, por um erro cometido, sob os efeitos de instigações de politiqueiros que nada têm a oferecer em termos ideológicos e que aí vivem, como verdadeiras fossas ambulantes, em função do servilismo e da conveniência, destruindo, machucando, deteriorando sonhos e esperanças de todos nós que lutamos pelas liberdades democráticas e por um melhor padrão de vida para todos, mesmo para os menos esclarecidos.

Gostaria imensamente que o prefeito jamais voltasse à televisão para falar bobagens. Para mentir, para pro meter e se iludir pensando estar enganando o povo.

Se eu fosse o senhor, prefeito, antipático e indigesto como ninguém, não teria dito estar gostando das críticas e dos protestos dos jovens, com relação às suas patifarias e palhaçadas; principalmente à Praça da Graça que o senhor descaradamente destruiu.

O senhor falou que isso é participação... Muito bem. O senhor é tão consciente desta participação, gosta tanto disso, que processa o pessoal do "INOVAÇÃO" por que nós sempre nos opomos à sua política de destruição e sempre buscamos conscientizar o povo e alertá-lo para o mal, a tempestade, que o senhor representa para a cidade.

Sinceramente, prefeito, poupe-nos de maiores angústias. Nós não queremos ser os protagonistas do caos a que o senhor quer nos impor.

Sabe o senhor, melhor do que nós, de sua desatualização monumental; que o senhor não conhece nada sobre coisa alguma, portanto, evite ir à televisão. Me poupe de uma outra indigestão. Choga de montiras, "amigo". Chega de molecagem. Ninguém é de ferro e a paciência tem o seu próprio limite...

Será, sr. prefeito, que não lhe dói na consciência, o fato do senhor prejudicar tanta gente, provocando tanta insatisfação com sua insensatez?!

Sabe, hoje eu me angustio com o clima que aqui se respira. Como eu, muitas pessoas também se revoltam... Somente os bajuladores, os insensíveis talvez não sintam isso.

Porque, prefeito? Porque este drama? O senhor ama tanto o ridículo a troco de quê? Pra que tanta palhaçada? Tanta boçalidade?

O senhor é retrógrado, vazio, desinformado e por isso mesmo deveria ser menos pedante, menos imponente. Ponha os pés no chão, antes que o vazio lhe consuma.

Pense, prefeito. Pense mais em você mesmo. Nas suas palhaçadas. Processar jovens estudantes, prejudicar-me em meu emprego, a prontar mais barbaridades, não vai adiantar nada. Quem precisa do seu futuro é o senhor mesmo, pense mais, antes que seja tarde.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

DÉCIO LOBÃO x POUPANÇA

Vários consumido-
res de gás denunciaram
que o sr. Décio Lobão
está vendendo o boti-
jão de gás a Cr\$ 110,00
embora o preço tabela-
do seja Cr\$ 105,00. O
senhor tem fama de
econômico, leia-se "pão
duro", mas, economizar
metendo a mão no bol-
so do consumidor não
dá pra entender. Toma
jeito se não na próxi-
ma... (BJ)

COMÉRCIO x CHEQUE DE
VIAGEM

Em terra que se
explora turismo é isso
mesmo. Uma conterrânea
que há 25 anos não
nos visitava voltou a
gora ao nosso convívio
por tempo limitado. Em
suas andanças pelo co-
mércio pretendia reali-
zar alguma compra não
concretizando o pensa-
mento porque as casas
comerciais por onde an-
dou não conheciam o
cheque-viagem. Mas não
é possível!...

PEDRA DO SAL

Os turis-
tas estão aí
e continuará
chegando ma-
is. O certo
é que até o
momento não
apareceu o
responsável
pela des-
truição qua-
se total da
estrada que
nos liga a
Pedra do Sal.
Acreditamos
que a empre-
sa construto-
ra do porto
de Luiz Cor-
reia tenha
uma parcela
de responsa-
bilidade. Vê-
se a dignida-
de humana fa-
la mais alto
que a irres-
ponsabilida-
de e mandem
renovar o as-
falto daque-
la única via
de acesso à
praia mais
admirada do
nosso lito-
ral. (LUC)

LAGOA DO PORTINHO

As autorida-
des competentes
deveriam (e de-
vem) atentar pa-
ra as Leis que
dizem respeito a
construções pró-
ximo a lagoas,
rios e o nosso
litoral para evi-
tarem anomalias
como a que preju-
dica o turismo na
Lagoa do Portinho.
É que cercaram a
entrada daquela á-
rea de lazer dan-
do a impressão de
ser uma proprieda-
de privada. Já
não basta a falta
de infraestrutura
para o real desen-
volvimento turis-
tico e aparece um
"cara limpa" para
desrespeitar, des-
prestigiar e des-
moralizar o nosso
turismo. (LUC)

Leia

INOVAÇÃO

ESGÔTOS DA CIDADE

Bem que a
Agespisa poderia
assumir alguma
responsabilidade
na área de esgô-
tos no nosso Esta-
do. Não vimos ne-
nhum exemplo, no
Piauí, que diga
respeito a um em-
preendimento no
sentido de dotar
algum município
de uma rede de
esgotos que os
seus moradores me-
recem. Dizem ser
a nossa cidade um
célulo para o
turismo piauiense
porém ao se deslo-
carem turistas
Luiz Correia para
Parnaíba, de vol-
ta do banho de
mar, logo ali, na
Praça Estudante
Júlio Augusto, a
fedentina é in-
controlável. Con-
tece que o esgotq
implantado ali ca-
toura constante-
mente e não se vê
nenhuma atitude
da parte desse or-
gão responsável
pelo setor. Se-
ria providencial
cada instituição,
entidade ou órgã-
os estaduais e mu-
nicipais assumis-
sem as suas res-
ponsabilidades
cada um na sua
100 (LUC)

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS

MAL ADMINISTRADA DO BRASIL